

DIREITOS HUMANOS

Laboratório será notificado judicialmente por anúncio

ANGELA LACERDA

RECIFE – A organização não-governamental Tortura Nunca Mais, a Rede Estadual de Entidades pelos Direitos Humanos e o Fórum Contra a Impunidade vão notificar judicialmente o Laboratório Smithkline Beecham por ter utilizado a expressão “tortura nunca mais” em um anúncio do medicamento Sanafen, indicado para cólica menstrual.

O anúncio traz uma mulher nua, com as mãos cobrindo os seios e o sexo, e a frase, em letras garrafais, “tortura nunca mais”. Em letras me-

nores, o anúncio diz “pode respirar aliviada, a tortura acabou”. Além de a expressão ser registrada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), as entidades querem impedir a banalização de um crime considerado hediondo e inafiançável, que não pode ser anistiado.

A presidente do Tortura Nunca Mais, Amparo Araújo, disse que será exigida uma desculpa formal do laboratório, que receberá textos explicando o conceito de tortura. O advogado das entidades, Ivanildo Figueiredo, já notificou extrajudicialmente o laboratório, que se prontificou a tirar o anúncio de circulação.